

Teste da Pesquisa de Uso do Tempo

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua

6º Fórum do Sistema Integrado de Pesquisas
Domiciliares (SIPD)

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2009

Pesquisa de Uso do Tempo

O que é?

- Pesquisas de Uso do Tempo registram todo tipo de atividades humanas realizadas ao longo de um período determinado (em geral, um dia ou uma semana).

Para que serve?

- Investiga o que os indivíduos na população de referência fazem; a que tipo de atividades se dedicam.
- Mede o tempo dedicado a cada uma destas atividades.

Por que este tema?

Por que a escolha do tema “Uso do Tempo” para o teste da PNAD Contínua?

- Demanda pela realização deste tipo de pesquisa é antiga no IBGE
- Adequação às recomendações internacionais e comparabilidade com outros países
- Comprometimento do IBGE com o tema através da participação no Comitê de Estudos de Gênero e Uso do Tempo
- Tema transversal, que atende a demandas de diversos setores das políticas públicas: trabalho, educação, saúde, transporte, cultura, esporte, comunicação, etc.

Objetivos gerais

- Conhecer como os brasileiros organizam seu tempo e comparar com a população de outros países;
- Comparar como as pessoas distribuem seu tempo de acordo com o sexo, idade, cor/raça, lugar onde moram, nível de instrução, tipo de trabalho, tamanho da família, entre outras variáveis.
- Medir a qualidade de vida das pessoas; saber quanto tempo dedicam ao trabalho, aos estudos, ao lazer; saber de quanto tempo dispõem para interagir com outras pessoas, para informar-se e para os cuidados pessoais.

Objetivos gerais

- Avaliar quanto tempo as pessoas gastam em deslocamentos de um lugar a outro
- Medir o tempo que as pessoas dedicam ao trabalho doméstico
- Medir o tempo que as pessoas dedicam ao trabalho voluntário
- Medir o trabalho realizado em empresas/governos/instituições e o trabalho realizado nos domicílios

Objetivos específicos para a temática de gênero

- Medir as desigualdades entre homens e mulheres na distribuição do tempo
- Medir a divisão sexual do trabalho: diferenças de gênero na distribuição da chamada “economia do cuidado” ou “trabalho reprodutivo” – afazeres domésticos e cuidado de pessoas
- Avaliar como a maior dedicação das mulheres ao trabalho reprodutivo interfere na possibilidade de realização de outras atividades

O que será testado?

Será testada a metodologia para criação de um futuro modelo definitivo de pesquisa de Uso do Tempo, que fará parte do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD) do IBGE:

- Amostra (tamanho, distribuição entre os dias da semana, número de pessoas selecionadas no domicílio)
- Instrumentos de coleta de dados (de papel e digital)
- Taxa de resposta; dificuldades no campo
- Sistema de classificação de atividades
- Indicadores e resultados

Modelo adotado para o teste

O teste da Pesquisa de Uso do Tempo será realizado como parte da operação do teste da PNAD Contínua de 2009

- Ida a campo: outubro, novembro e dezembro de 2009

Será realizado em uma subamostra do teste da PNAD Contínua

- PNAD Contínua: cerca de 50 mil domicílios
- Uso do Tempo: cerca de 11 mil domicílios

Modelo adotado para o teste - amostra

Uma UF em cada uma das Grandes Regiões:

- Região Norte: Pará
 - Região Nordeste: Pernambuco
 - Região Centro-Oeste: Distrito Federal
 - Região Sudeste: São Paulo
 - Região Sul: Rio Grande do Sul
-
- Os dados serão representativos para o total da população de cada UF, com 10 anos ou mais de idade.
 - O desenho da amostra foi feito com base na experiência da Pesquisa de Uso do Tempo do Curso de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa (CDHP) de 2001, no IBGE, considerando a média e variância das atividades coletadas nesta pesquisa.

Modelo adotado para o teste - amostra

Teste no estado do Rio de Janeiro:

Teste longitudinal, durante 1 ano, para avaliar as variações sazonais das informações coletadas.

Modelo adotado para o teste - amostra

- O desenho da amostra considerou a seleção de um morador por domicílio
- Diferenças em relação ao modelo da PNAD Contínua: informante fixo e data fixa
- Todos os dias da semana serão representados igualmente
- Adaptação da operação de campo à operação do teste da PNAD Contínua

Modelo adotado para o teste - amostra

- Teste das perdas de informação; possibilidade do registro e mensuração das perdas pela fixação do informante e da data
- Seleção prévia dos domicílios que responderão à pesquisa e dos dias da semana destinados a cada domicílio
- Seleção automática, pelo PDA, do morador que será o informante da pesquisa após a abertura do quadro de moradores ao responder o questionário da PNAD Contínua

Modelo adotado para o teste – instrumentos de coleta

Haverá dois instrumentos de coleta: um diário em papel (instrumento de apoio para a memória do informante) e o coletor eletrônico (PDA – Personal Digital Assistant).

O diário em papel será deixado com o informante para registro de suas atividades nas 24 horas do dia sorteado. O preenchimento deste diário não descarta a necessidade da entrevista presencial.

Uma entrevista presencial (recall interview), com o uso do coletor eletrônico, será realizada preferencialmente no dia seguinte ao dia marcado para preenchimento do diário. O entrevistador reverá com o informante as informações anotadas e fará algumas perguntas adicionais.

Haverá uma tolerância de três dias para a realização desta “recall interview”, após o que a entrevista será considerada perdida.

Modelo adotado para o teste – instrumentos de coleta

O diário de atividades possui 5 campos principais:

Intervalos de tempo, de 15 em 15 minutos, de meia-noite a meia-noite do dia selecionado, que servirão de referência para o horário de início e fim de cada atividade

Campo “O que você está fazendo?”, onde o informante deve registrar a atividade principal

Campo “Onde”, para registro do local da atividade

Campo “Com quem”, para registro da companhia no momento da atividade

Campo “O que mais você está fazendo?”, para registro da atividade secundária

Modelo adotado para o teste – instrumentos de coleta

O informante deve preferencialmente fazer vários registros de suas atividades ao longo do dia selecionado, para minimizar esquecimentos;

Para evitar perdas de informação da população de baixa escolaridade, este grupo será priorizado na realização de entrevistas no dia seguinte ao selecionado para registro dos dados

Modelo adotado para o teste – instrumentos de coleta

Na entrevista presencial, o entrevistador passará as informações registradas no diário de papel para o coletor eletrônico

Neste momento, já será feita a classificação da atividade registrada no grupo correspondente

O sistema elaborado para ser usado no coletor eletrônico, na Pesquisa de Uso do Tempo, é independente do sistema da PNAD Contínua. Não há necessidade de as duas serem feitas pelo mesmo entrevistador, para facilitar a operação de campo

O sistema elaborado para o PDA poderá ser transposto para notebooks ou netbooks, caso o IBGE adote, futuramente, estes novos instrumentos para coleta eletrônica dos dados

Modelo adotado para o teste – classificação de atividades

A classificação das atividades para a pesquisa está sendo elaborada com base na ICATUS – International Classification of Activities for Time Use Statistics, criada pela ONU.

Preocupação com comparabilidade internacional, porém adaptada à realidade brasileira.

ICATUS - Grupos de Atividades

01. Trabalho para o setor formal (empresas, governo e organizações da sociedade civil)
02. Trabalho em atividades domiciliares de produção primária
03. Trabalho em atividades domiciliares de produção não-primária
04. Trabalho em atividades domiciliares de construção
05. Trabalho em serviços domiciliares para geração de renda
06. Afazeres domésticos não-remunerados para o próprio domicílio
07. Cuidado não remunerado a membros do próprio domicílio
08. Serviços para a comunidade e ajuda a outros domicílios
09. Educação
10. Socialização
11. Assistir/visitar eventos/locais culturais, de entretenimento e esportivos
12. Hobbies, jogos e passatempos
13. Esportes ao ar livre ou em locais fechados e aulas relacionadas
14. Uso de meios de comunicação
15. Cuidados pessoais

Modelo adotado para o teste – classificação de atividades

Além dos grupos de atividades da classificação, está sendo construído também um banco de palavras-chave para serem inseridas no coletor eletrônico, de maneira a facilitar a classificação das atividades pelo entrevistador já no momento da entrevista

O objetivo é que estas palavras-chaves sejam o mais próximas possível da declaração literal dos informantes

Isto possibilitará a redução do trabalho posterior de codificação dos diários, o que encarece a pesquisa e causa demora na divulgação dos resultados

Desafio do grupo no momento é desenvolver este banco de palavras-chaves

Modelo adotado para o teste – sistema no coletor eletrônico

A captação da informação no PDA consiste em 3 formas de busca distintas:

1. A primeira é associar o código da atividade (de acordo com a ICATUS) com palavras-chave relacionadas a cada atividade e palavras pertencentes à descrição das categorias. Após a digitação dos 5 primeiros dígitos de uma palavra, uma lista de atividades seria apresentada para o entrevistador selecionar uma opção desejada, onde as atividades já receberiam o código da classificação das atividades associadas;

Modelo adotado para o teste – sistema no coletor eletrônico

2. A segunda será utilizada caso não seja encontrada uma descrição compatível para enquadrar a atividade. Ao entrevistador seria apresentada a possibilidade de abrir os grupos de classificação em uma estrutura de “árvore” e ele mesmo escolher uma atividade. Ressalta-se que a boa qualidade dessa codificação dependerá da perícia do entrevistador;

3. Por fim, há ainda a possibilidade da digitação livre, resultando em uma codificação posterior da atividade no escritório;

Detalhes: permite inclusão de variáveis de contexto e atividades simultâneas